

Saiba como a gestão financeira é uma ótima aliada do agronegócio

Se você é microempreendedor no ramo agrícola, saiba como a gestão financeira e um bom planejamento podem fazer a diferença no seu negócio.



Se você trabalha com o ramo da pecuária ou do setor agrícola, a produção é uma palavra que faz parte da sua rotina. A intensidade do trabalho é importante e quando associada às técnicas de gestão adequadas, o rendimento das empresas do setor é cada vez melhor.

Com a crescente do agronegócio no Brasil, os agricultores e fazendeiros, também se tornam gestores financeiros. Em 2021, de acordo com dados referentes ao Produto Interno Bruto (PIB), o setor cresceu 8,3%. Neste artigo, o Sebrae quer te mostrar como a gestão financeira pode ser uma grande aliada do agronegócio e como ela vai muito além das atividades rurais.

Por que devo ter um planejamento financeiro?

O planejamento é a base de tudo em uma gestão, principalmente em uma empresa rural, com um grande número de demandas para administrar. O controle financeiro é uma ferramenta muito útil para a tomada de decisões que envolvem o ramo agrícola, bem como a organização para a melhor comercialização de safras.

É válido lembrar que o agronegócio é um dos pilares da economia no país, então, planejar cada etapa desse processo é essencial. A gestão administrativa possibilita gerenciar melhor os gastos, os lucros e a rentabilidade da sua empresa.

Antes da venda propriamente dita, há o desenvolvimento de um processo que pode incluir a preparação da terra, adubagem, plantação, cuidar de animais, entre outros. Uma produção de longa duração, requer um planejamento mais rico em detalhes.

Quais ações podem contribuir com a gestão financeira da minha empresa?

De forma prática, listamos um passo a passo que pode te auxiliar na condução financeira da sua empresa. As ações elucidam que gerir uma empresa de agronegócio de sucesso, assim como em qualquer segmento, requer um sistema de gestão organizado, dados atualizados, análise de resultados e faturamentos.

1. **Planejamento de finanças** – O primeiro passo é planejar o seu dinheiro, para utilizá-lo da melhor forma possível. Antes de decidir algo, faça uma pesquisa de mercado, liste os custos e despesas da sua produção e das suas vendas. O planejamento serve como um diagnóstico empresarial que te fala até que ponto você pode ir. Não dispense essa etapa, pois ela é decisiva no que diz respeito aos lucros e prejuízos. Um bom planejamento é capaz de prever, até mesmo, uma situação de emergência, pois ele inclui nas vertentes de seu cálculo a reserva de emergência e o capital de giro.

Por meio de um bom planejamento, o agricultor verifica que a execução do seu plano de negócio é viável ou se há algum ponto para ser alterado.

2. **Controle do fluxo de caixa** – O agronegócio gera muitas receitas (recursos advindos de vendas ou prestação de serviços), e o ideal é ter um controle de caixa diário da sua empresa. Anotar cada entrada e cada saída, seja por dinheiro em espécie ou transferência bancária. Organize seus dados em planilhas que facilitam a visualização da situação financeira da sua empresa rural.

Se for preciso, tenha um profissional da área da contabilidade para te ajudar com os cálculos e controles. O Sebrae possui um curso on-line sobre Controle de Movimentação Financeira, que pode esclarecer boa parte das suas dúvidas referentes ao controle do fluxo de caixa da sua empresa.

3. **Uso da tecnologia** – A tecnologia é um instrumento de apoio ao agricultor, que pode usá-la como suporte no seu trabalho, tanto para proteger a sua lavoura de pragas, como para acompanhar o desempenho da safra (com aparelhos de tecnologia GPS). Além de potencializar este desempenho, com maquinários tecnológicos e modernidades de piloto automático, sensores de clima, entre outros.

4. **Custos e despesas de produção** – Listar os custos e despesas traz muitos benefícios ao microempreendedor rural. A quantidade de informações é alta, logo, é importante saber quais são os insumos necessários para a produção de uma safra, e quais os valores para atender a demanda esperada. Além dos insumos, custos como transporte, salário de trabalhadores, impostos, entre outros entram na lista.

Com a listagem do custo médio de produção, o agricultor poderá saber o que é melhor para a sua empresa, quanto ele pode gastar com cada aspecto mencionado. O que facilita o planejamento a curto, médio e longo prazo, para alcançar as metas estabelecidas seja em produção, como em finanças.

Gostou das dicas? Então acompanhe o portal do Sebrae, somos o maior parceiro do micro e pequeno empreendedor. O Sebrae está pronto para te atender, seja na unidade mais próxima da sua casa ou pela nossa Central de Relacionamento, ligue gratuitamente pelo número 0800 570 0800.